

Competências para inovação em vacinas: modelo analítico e caso brasileiro

RESUMO

Introdução: A inovação em produtos de saúde é essencial para o Brasil, seja pelo seu impacto na saúde da população, no crescimento da indústria, ou nas contas nacionais. Para que o País tenha sucesso nesta área, é crucial que todas as instituições e segmentos interessados considerem e reflitam sobre as complexidades e desafios associados ao desenvolvimento de produtos de saúde. **Objetivos:** Desenvolver um modelo analítico abrangente e sintético das competências necessárias para a inovação em vacinas, e aplicá-lo no estudo do sistema de inovação em saúde brasileiro. **Resultados:** Foi desenvolvida uma matriz que integra os conceitos de fluxos, etapas, componentes e funções da inovação em vacinas, fornecendo novas perspectivas analíticas sobre o tema. Ao todo, foram identificadas 21 funções, agrupadas em quatro componentes, com atuação em um total de 13 etapas, agrupadas em três fluxos. Com isso, foram identificados os conjuntos de competências necessários em cada etapa do processo inovador. Uma revisão da literatura sobre capacidades nacionais de inovação em vacinas revelou que o ambiente brasileiro contém elementos favoráveis, mas vários itens necessários são escassos ou ausentes, criando gargalos no decorrer do processo inovativo. As maiores lacunas parecem estar nas funções de marketing estratégico, desenvolvimento de negócios, e negócios no mercado comercial – todas estas pertencentes às competências “legais e regulatórias” e de “marketing e distribuição” –, além da função de coordenação/integração. As etapas mais prejudicadas parecem ser a de estudos pré-clínicos, vacina experimental para uso clínico, estudos clínicos de fase II, e preparação de lotes para estudos clínicos de fase III – todas estas pertencentes ao fluxo do “desenvolvimento”. **Conclusão:** Os formuladores de políticas e os líderes industriais do País devem estimular o desenvolvimento das competências necessárias à superação dessas fraquezas, para que o sucesso na inovação em vacinas possa ser alcançado.

Palavras-chaves: inovação; vacinas; competências; modelo; Brasil.